

www.suzano.com.br
 ri@suzano.com.br



>>>

Suzano Papel e Celulose anuncia os resultados consolidados do 1º trimestre de 2005

Ebitda de R\$ 211,6 milhões no Trimestre

Para acesso ao Conference Call /
 Webcast de Resultados:

Em Português:
 20 de abril – 17:00hrs (Brasília)

Acesso: 5511 2101 1490 –
 Código: Suzano
 Replay: 5511 2101 1490 –
 Código: Suzano

Em Inglês:
 20 de abril – 14:00 (Nova York)

Acesso: 1 973-935-2121 -
 Código: 5942670
 Replay: 1 973-341-3080 - Código:
 5942670

São Paulo, 20 de abril de 2005. Suzano Bahia Sul Papel e Celulose S.A. (Suzano Papel e Celulose ou Companhia) – (Bovespa: SUZB5), um dos maiores produtores integrados de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2005 (1T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Os dados apresentados já contemplam o efeito da aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel no Balanço Patrimonial de 31.03.2005.

Principais destaques:

- **Elevação dos preços de celulose, impulsionado pela demanda na América do Norte e China**
- **Aquisição do controle da Ripasa, em conjunto com a VCP**
- **Retração da demanda doméstica por papéis reduz volume vendido neste mercado**
- **Real valorizado afeta margens**
- **Melhor desempenho dos equipamentos contribui para redução do custo-caixa de celulose**
 - **Mês de março registra recorde de produção de celulose e de produtos finais**

Em R\$ Mil

Indicadores Financeiros	4T04	1T05	1T04
Receita Líquida de Vendas	658.141	580.321	633.716
Lucro Líquido	136.295	90.983	115.915
Ebitda*	224.196	211.566	252.932
Lucro por Ação	0,4800	0,3205	0,4238
Mg. Ebitda	34,1%	36,5%	39,9%
Dívida Líquida / Ebitda (UDM**)	1,80	2,51	1,68

*Ebitda = Resultado operacional mais despesas financeiras e variações cambiais líquidas, mais depreciação, exaustão e amortização

** UDM – Últimos doze meses

Breve Resumo das Operações

Este primeiro trimestre foi marcado pela elevação dos preços da celulose, impulsionada pela demanda crescente no mercado externo. No início de abril a cotação da celulose de eucalipto (CIF Europa) atingiu US\$ 600 por tonelada, maior valor desde março de 2001. No mercado doméstico, houve redução da demanda por papéis, além do previsto sazonalmente nos meses de janeiro e fevereiro, com recuperação a partir de março. Diante deste quadro, houve direcionamento das vendas para o mercado externo, com resultados mais significativos a partir do final do trimestre.

Neste trimestre, nosso resultado reflete um bom desempenho operacional dos equipamentos, com produção crescente e melhorias operacionais provenientes dos projetos de modernização e aumento de capacidade efetuados em nossas unidades. Atingimos a marca de 334,5 mil toneladas de produção durante o trimestre, volume 17,1% superior ao registrado no período imediatamente anterior e 5,5% superior ao mesmo período de 2004.

Adquirimos em 31/03/2005 o controle da Ripasa, em conjunto com a VCP, em participações iguais de 50% cada uma. Naquela data compramos 77,6% do capital votante e 46,06% do capital total, mediante um desembolso do equivalente em reais a US\$ 549,15 milhões. Temos ainda uma opção para comprar outros 22,4% do capital votante e 13,5% do capital total, em até 6 anos, mediante um desembolso do equivalente em reais na data da aquisição a US\$ 160,3 milhões, corrigido pela Selic. O nosso balanço patrimonial já reflete esta aquisição e a partir de abril, teremos o impacto decorrente desta aquisição, também nos resultados.

Nossas despesas administrativas e comerciais, que apresentaram aumentos nos dois trimestres anteriores devido a efeitos não recorrentes, retornaram a um patamar sustentável. Continuaremos em busca de sinergias e melhorias no intuito de reduzirmos nossas despesas e melhorarmos nossas margens.

Ambiente de negócios

Real valorizado afeta margens

O mercado cambial brasileiro ficou praticamente estável durante o primeiro trimestre de 2005. O dólar fechou o trimestre cotado a R\$ 2,67/ US\$ e um dólar médio de R\$ 2,67/ US\$, inferior em 4,3% ao registrado no 4T04. Estas cotações têm impacto negativo nas nossas margens e mitigam os efeitos positivos do aumento de preços de celulose, sem produzirem impactos significativos na despesa de variações cambiais.

Taxa R\$/US\$	1T05	4T04	1T04	2004	2003
Abertura	2,6544	2,8586	2,8892	2,8892	3,5333
Fechamento	2,6662	2,6544	2,9086	2,6544	2,8892
Média	2,6650	2,7861	2,8993	2,9263	3,0775

Fonte: Bacen

Preços de celulose de eucalipto em alta

O primeiro trimestre de 2005 foi marcado pela elevação dos preços internacionais de celulose de eucalipto. Ao longo deste período tivemos um aumento de cerca de US\$60/ ton de celulose, na celulose vendida na Europa, modalidade CIF, que fechou março cotada a US\$ 580 por tonelada. O aumento nos preços internacionais de celulose pode ser explicado por: (i) aumento da atividade econômica nos EUA, com maior consumo de papel e celulose, (ii) forte demanda dos produtores chineses, e (iii) manutenção da elevada paridade dólar x euro, possibilitando aumento em dólares para a celulose vendida na Europa. No início de abril deste ano foi anunciado novo aumento para a celulose de eucalipto, que está cotada a US\$ 600 por tonelada – CIF Europa.

Os estoques mundiais dos produtores de celulose – segundo a PPPC – Pulp and Paper Products Council – ao final de fevereiro de 2005 (último dado disponível), correspondia a 32 dias de produção, comparado a 34 dias de produção em janeiro de 2005.

No mercado internacional, durante o 1T05, o diferencial médio de preços entre papel não-revestido (em bobinas CIF norte Europa) e os preços de celulose de eucalipto se situou em US\$ 268 por tonelada, acima da média histórica de US\$ 250 por tonelada.

Retração na demanda de papel no Brasil

Durante o 1T05, houve queda na demanda, além do sazonalmente esperado, com preços médios estáveis no mercado doméstico de papel.

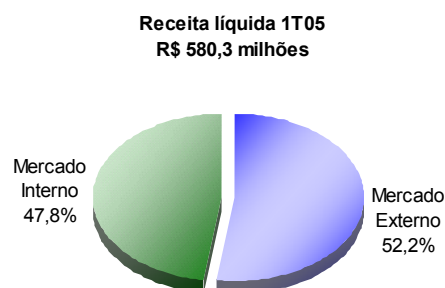
Vendas
Receita Líquida de Vendas

	4T04		1T05		1T04	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Mercado Interno	370.161	153,0	277.359	116,7	295.851	124,4
Celulose	21.261	18,5	20.245	17,4	17.466	16,4
Papel I&E revestido	55.622	18,7	43.865	14,8	48.503	16,5
Papelcartão	92.339	33,7	74.929	27,2	78.722	30,5
Papel I&E não revestido	200.939	82,1	138.320	57,3	151.160	60,9
Mercado Externo	287.980	164,2	302.961	174,6	337.865	196,9
Celulose	109.706	91,8	127.835	96,6	153.940	114,0
Papel I&E revestido	9.426	3,7	6.168	2,4	8.386	3,7
Papelcartão	23.695	10,4	32.917	15,9	38.970	20,7
Papel I&E não revestido	145.153	58,3	136.041	59,7	136.569	58,5
Total	658.141	317,1	580.320	291,3	633.716	321,3
Celulose	130.967	110,2	148.080	113,9	171.406	130,4
Papel I&E revestido	65.048	22,3	50.033	17,3	56.889	20,2
Papelcartão	116.034	44,1	107.846	43,1	117.692	51,3
Papel I&E não revestido	346.092	140,4	274.361	117,0	287.729	119,4

Retração na demanda doméstica e valorização do real reduzem receita com vendas.

Impactadas positivamente pelo aumento nos preços médios de 1% e negativamente pela queda de 9,3% no volume total vendido, as receitas líquidas alcançaram R\$ 580,3 milhões no 1T05, uma redução de 8,4% em relação ao 1T04. Em relação ao 4T04, houve uma redução de 11,8% na receita líquida, explicada pela redução de 8,1% no volume vendido e de 4,0% nos preços médios.

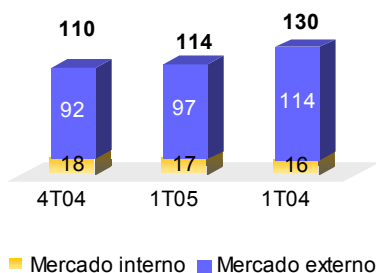
O mercado externo representou 52,2% da receita de vendas, em comparação a 43,8% no 4T04 e a 53,3% no 1T04.


Maiores preços da celulose em dólares compensam valorização do real.

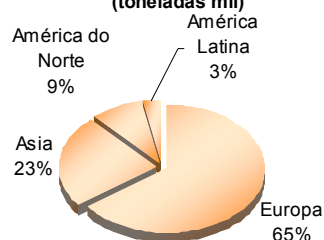
A receita líquida com a venda de celulose chegou a R\$ 148,1 milhões no 1T05, valor 13,6% inferior em relação ao 1T04. Este comportamento foi resultado, principalmente, da queda de 12,7% no volume de vendas para 113,9 mil toneladas e redução de 1,1% no preço médio da celulose em reais, que recuou para R\$ 1.299,92 por tonelada no 1T05. A redução nas vendas foi principalmente resultado da recomposição de estoques de celulose que ao final de 2004 estavam abaixo do nível operacionalmente adequado para atendimento das necessidades dos nossos clientes. A redução no preço médio em reais da celulose exportada reflete o impacto da valorização do real sobre o crescimento de 6,7% nos preços em dólar.

Em comparação ao 4T04, a receita registrada com vendas de celulose teve um incremento de 13,1%, devido ao aumento de 3,3% no volume vendido, principalmente nas vendas para exportação e ao aumento dos preços médios em reais de 9,4% e em dólares de 15,8%.

Vendas de celulose (toneladas mil)



Exportações de Celulose - 1T05 (toneladas mil)

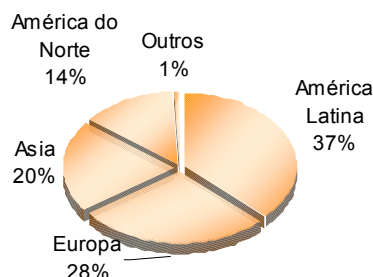

Redução da demanda no mercado interno afeta volume vendido de papéis

A receita líquida da Companhia com a venda total de papéis atingiu R\$ 432,2 milhões no 1T05, uma queda de 6,5% em relação ao 1T04. O efeito negativo da queda de 7,0% no volume comercializado para 177,4 mil toneladas no 1T05 foi parcialmente compensado pelo aumento de 0,6% no preço médio dos papéis, que foi de R\$ 2.436,48 por tonelada em 1T05. A redução no volume comercializado de papel no mercado interno deve-se, principalmente, à retração da demanda nesse mercado, onde o volume vendido decresceu 8,0% para 99,4 mil toneladas, ou 56,0% do total das vendas totais de papel, em comparação a 108,0 mil toneladas, ou 56,6% das vendas totais de papel no 1T04. Nesse cenário, houve aproximação entre os preços de exportação e os domésticos, influenciados pela valorização do real frente ao dólar.

Vendas de papel (toneladas mil)



Exportações de Papel - 1T05 (toneladas mil)


Produção e Custos
Volume de Produção (em milhares de toneladas)

	4T04	1T05	1T04
Produção total	285,7	334,5	317,0
Celulose de mercado	76,1	129,7	128,3
Papel de I&E revestido	20,6	21,6	21,8
Papelcartão	49,5	48,2	48,7
Papel de I&E não revestido	139,5	134,9	118,2

O maior volume de produção permitiu a recomposição dos estoques. O total produzido alcançou no 1T05 334,5 mil toneladas, sendo 204,8 mil toneladas de papéis e 129,7 mil toneladas de celulose de mercado, sendo que no mês de março alcançamos novo recorde de produção mensal de celulose e de produtos finais. Contribuíram para este aumento de produção, o bom desempenho dos equipamentos na curva de aprendizado da planta de celulose em Mucuri e a inexistência de paradas para manutenção, que ocorreram no 4T04.

Custo-caixa de produção de celulose de mercado foi de US\$ 177 por tonelada

No 1T05, o custo-caixa de produção de celulose de mercado produzida na Unidade de Mucuri, que inclui o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 472 por tonelada (US\$ 177 / tonelada) em comparação a R\$ 673 por tonelada (US\$ 241 / tonelada) no 4T04, refletindo principalmente a inexistência de parada de manutenção, quando no trimestre anterior houve a entrada em operação do projeto de otimização da planta de celulose, e a valorização do real no período. Em relação ao 1T04, houve um acréscimo de US\$ 22 por tonelada, explicado por: (i) evolução da curva de aprendizado dos novos equipamentos da otimização durante este trimestre; (ii) maior custo de químicos; (iii) valorização cambial.

Análise dos Resultados

	4T04	1T05	1T04
Receita Líquida das Vendas	658.141	580.321	633.716
Custo dos Produtos Vendidos	(375.189)	(344.982)	(354.924)
Lucro Bruto	282.952	235.339	278.792
Despesas com Vendas	(51.727)	(31.909)	(31.790)
Despesas Administrativas	(73.241)	(50.132)	(46.297)
Despesas Financeiras	(73.782)	(58.305)	(51.801)
Receitas Financeiras	19.305	27.713	31.322
Equivalência Patrimonial	(38)	(154)	(136)
Amortização de Ágio	-	-	(10.422)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	11.738	4.256	5.813
Lucro Operacional antes das Variações	115.207	126.808	175.481
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	75.511	(6.901)	(14.158)
Lucro operacional	190.718	119.907	161.323
Resultado não Operacional	3.460	9.829	2.894
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57.883)	(38.753)	(43.243)
Participações Minoritárias	-	-	(5.059)
Lucro Líquido do período	136.295	90.983	115.915

Lucro atinge R\$ 91,0 milhões no primeiro trimestre.

No 1T05, o lucro líquido da Suzano Papel e Celulose atingiu R\$ 91,0 milhões, inferior em 21,5% ao valor registrado no mesmo período de 2004. Comparativamente ao trimestre imediatamente anterior a redução foi de 33,2%.

A redução no lucro líquido foi influenciada, principalmente, pela redução no volume de vendas no mercado interno e externo e pela valorização do real que levou a um menor preço praticado em reais das exportações.

Como consequência disso, destacamos:

- (1) Aumento do CPV unitário para R\$ 1.184,21, valor 7,2% superior ao registrado no 1T04. O aumento é explicado pelos reajustes salariais ocorridos em 2004 e pelos maiores custos de produção. Dessa forma, houve redução de 3,4 pontos percentuais na margem bruta, em relação ao 1T04 e de 2,4 pontos percentuais em relação ao 4Q04.
- (2) O resultado financeiro líquido negativo (sem considerar os efeitos das variações monetárias e cambiais) de R\$ 30,6 milhões foi 49,4% superior ao registrado no 1T04. A elevação nesse item é principalmente relacionada ao maior despesa de juros e menor rendimento das aplicações financeiras, este último, em parte, função do menor saldo médio de aplicações financeiras.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- (1) As despesas administrativas recuaram para R\$ 50,1 milhões. Este valor é 8,3% superior ao registrado no 1T04, porém inferior em 31,6% ao registrado no 4T04 e está em um patamar sustentável. As despesas administrativas contemplam neste trimestre, além dos reajustes salariais ocorridos em 2004,

o início de desembolso da previdência privada de R\$ 1,4 milhões a partir deste trimestre e desembolso não recorrente de R\$ 1,9 milhões referente o processo para aquisição da Ripasa.

- (2) As despesas comerciais somaram R\$ 31,9 milhões, 0,4% superior ao registrado no 1T04, porém 38,3% inferior ao registrado no 4T04. A redução apresentada sobre o registrado no 4T04 é fruto da redução no volume vendido no mercado doméstico e da ocorrência de itens não-recorrentes naquele período, incluindo despesas de Provisão para Devedores Duvidosos.
- (3) Variações monetárias e cambiais líquidas negativas de R\$ 6,9 milhões, devido a desvalorização do real no período de apenas 0,4%. Esta despesa é 51,3% inferior ao registrado em igual período de 2004, quando a variação monetária e cambial líquida foi negativas em R\$ 14,2 milhões.

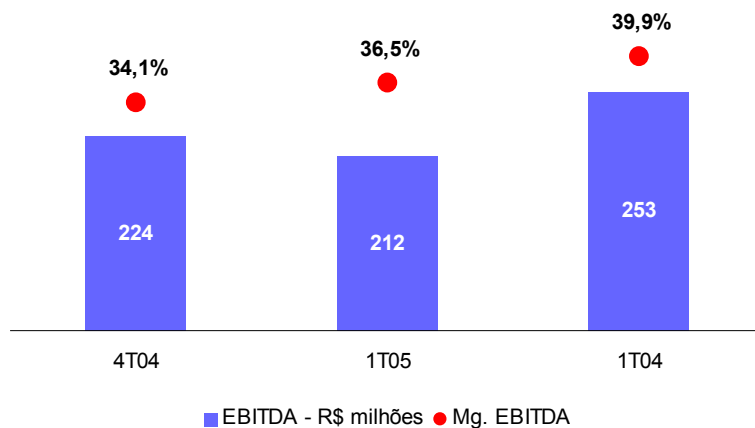
Geração de Caixa e Indicadores Financeiros

(Em R\$ mil)

	4T04	1T05	1T04	1T05X1T04	1T05X4T04
EBIT	169.722	157.554	206.518	-23,7%	-7,2%
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	54.474	54.012	46.414	16,4%	-0,8%
EBITDA	224.196	211.566	252.932	-16,4%	-5,6%
Lucro Bruto / Vendas Líquidas	43,0%	40,6%	44,0%	-3,4 p.p.	-2,4 p.p.
EBITDA / Vendas Líquidas	34,1%	36,5%	39,9%	-3,4 p.p.	-2,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	1,56	2,51	1,68	-	-

EBITDA impactado pela câmbio valorizado e retração da demanda interna

O EBITDA no 1T05 foi de R\$ 211,6 milhões (US\$ 79,3 milhões, convertido pela taxa média R\$/US\$ do período), uma redução de 16,4% em Reais quando comparado ao 1T04 e de 9,1% em dólares. A margem EBITDA / Receita Líquida apresentou uma redução de 3,4 pontos percentuais, de 39,9% para 36,5% na comparação com o 1T04.



Redução nos investimentos operacionais

Foram investidos R\$ 69,5 milhões no 1T05, destacando-se R\$ 19,0 milhões nas unidades de São Paulo e R\$ 34,6 milhões na unidade Mucuri. Foram investidos ainda R\$ 15,7 milhões no projeto hidrelétrico de Capim Branco. Do total investido no 1T05, foram destinados (i) R\$ 8,5 milhões na área florestal para o projeto de expansão; (ii) R\$ 14,4 milhões em modernizações industriais, com destaque para R\$ 8,3 milhões na Otimização da planta de celulose em Mucuri; e (iii) R\$ 30,6 milhões em investimentos correntes de âmbito industrial e florestal.

Aquisição do controle da Ripasa

No final de março de 2005, a Suzano, em conjunto com a Votorantim Celulose e Papel S.A., concluiu a aquisição do controle acionário da Ripasa S.A. Celulose e Papel, realizada de forma igualitária, por meio da Ripasa Participações S.A. na qual cada uma detém 50% do capital total. Esta aquisição ocorre em duas etapas, conforme a seguir:

- I. 129.676.966 ações ordinárias e 41.050.819 ações preferenciais da Ripasa foram adquiridas e pagas em 31 de março de 2005, representando 77,59% do capital votante e 46,06% do capital total, sendo desembolsado o equivalente em reais a US\$ 549,15 milhões e
- II. 37.449.084 ações ordinárias e 12.388.719 ações preferenciais da Ripasa serão adquiridas através de opções de compra e venda a serem exercidas no prazo de até 6 anos, representando 22,41% do capital votante e 13,45% do capital total, onde será desembolsado o equivalente a R\$ 433,3 milhões em 31.03.2005, corrigido pela Selic.

Pretende-se comunicar ao mercado no menor prazo possível os detalhes da reestruturação societária na Ripasa, que permitirá a migração de seus acionistas minoritários para as bases acionárias de Suzano Papel e Celulose e VCP, em partes iguais, com base na relação dos valores econômicos das respectivas empresas. Em conformidade com diversos estudos em execução, Suzano Papel e Celulose e VCP, com o objetivo de obter o pleno aproveitamento das sinergias, pretendem transformar a Ripasa – após tal migração - em uma unidade de produção, na forma de um consórcio de sociedades, previsto no art. 278/9 da Lei nº 6.404/76, cuja implementação é condicionada à aprovação das autoridades fiscais competentes.

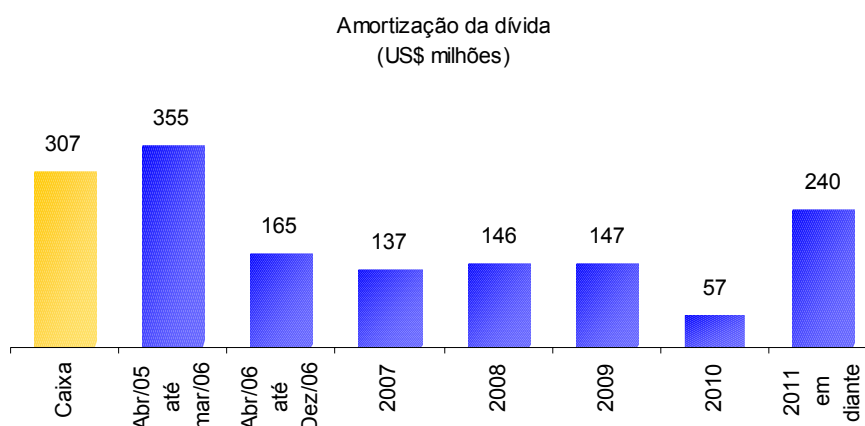
Com esta aquisição, a Companhia registrou um ágio de R\$ 502,4 milhões, cuja amortização será iniciada a partir do mês de abril. O balanço patrimonial da Ripasa, por meio da Ripasa Participações S.A., foi proporcionalmente (23,03% do capital total) incluído nas demonstrações financeiras consolidadas.

Dívida líquida já inclui desembolso para compra do controle da Ripasa

A dívida líquida em 31 de março de 2005 era de R\$ 2.372,6 milhões ou US\$ 889,9 milhões, comparados a R\$ 1.616,0 milhões ou US\$ 608,8 milhões em 30 de dezembro de 2004 – excluindo a consolidação proporcional de R\$ 131,8 milhões referentes à participação de 23,03% na Ripasa. A elevação do endividamento líquido reflete principalmente o desembolso feito pela empresa para aquisição da Ripasa. A relação dívida líquida / EBITDA nos últimos doze meses ao final de março era de 2,38 vezes em comparação a 1,56 vezes ao final de dezembro de 2004.

Considerando a inclusão de 23,03% do endividamento líquido da Ripasa, o endividamento líquido atingiu R\$ 2.504,4 milhões e a relação dívida líquida / Ebitda nos últimos doze meses atingiu 2,51. Esta relação, porém, não inclui 23,03% do Ebitda gerado na Ripasa, anteriormente à aquisição.

Cronograma de Amortização



Informações Corporativas

A **Suzano Papel e Celulose** é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão toneladas de celulose total e de 820 mil toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papelcartão. A Suzano Papel e Celulose detém indiretamente 50% do controle da **Ripasa S.A Celulose e Papel**, companhia, que produz celulose, papéis de imprimir e escrever, especiais, papelcartão e cartolinas. A Ripasa alcançou uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão e 612 mil toneladas de vendas em 2004 e possui quatro unidades industriais em São Paulo, além de áreas florestais totais de 86,4 mil ha.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Contatos

1) **Relações com investidores:** ri@suzano.com.br / tel: 55 11 3037 9061

Gustavo Poppe / Cesar Romero / Fernando Mearim / Rosely D' Alessandro

2) **Assessoria Imprensa:** **GWA Comunicação Integrada** – gwa@gwacom.com / 5511 3816 3922

Fernanda Burjato

3) **Exportação:** sales@suzano.com.br

- - - seis páginas com tabelas a seguir - - -

Anexos

Os dados de volume, preços médios de venda em reais e em dólares e o cálculo do Ebitda não foram revisados pelos auditores independentes.

Balanco Patrimonial Consolidado

(em milhares de Reais)

	31/03/2005	31/12/2004		31/03/2005	31/12/2004
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	819.312	1.086.220	Fornecedores	140.685	133.730
Contas a Receber de Clientes	585.489	560.260	Financiamentos e Empréstimos	946.201	789.680
Outros Créditos	21.366	12.314	Debentures	36.483	24.784
Estoques	495.209	405.995	Remunerações e Encargos a Pagar	46.054	52.207
Impostos e Contribuições a Compensar	37.917	30.885	Impostos a Vencer	17.453	16.220
Impostos e Contribuições Diferidos	100.148	106.075	Imposto de Renda e Contribuição Social	3.846	2.897
Despesas Antecipadas	2.515	5.286	Impostos e Contribuições Diferidos	2.729	-
			Dividendos a Pagar	30.710	81.836
			Contas a Pagar	61.683	67.251
			Empresas Relacionadas	541	504
	2.061.956	2.207.035		1.286.385	1.169.109
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Empresas Relacionadas	18	11	Financiamentos e Empréstimos	1.859.327	1.412.330
Impostos a Compensar	25.401	25.532	Debentures	481.749	475.384
Impostos e Contribuições Diferidos	138.526	137.853	Contas a Pagar	33.011	29.538
Adiantamento a Fornecedores	87.669	81.001	Impostos e Contribuições Diferidos	19.999	13.147
Depósitos Judiciais	41.086	29.308	Provisão p/ Contingências	187.417	146.080
Outros Créditos	27.212	24.025			
	319.912	297.730		2.581.503	2.076.479
Permanente			Patrimônio Líquido		
Investimentos	528.256	25.796	Capital Social	1.477.963	1.477.963
Imobilizado	3.790.212	3.459.870	Reservas de Capital	342.685	342.685
Diferido	4.796	1.418	Reservas de Lucros	940.693	940.693
	4.323.264	3.487.084	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
			Lucros Acumulados	90.983	-
				2.837.244	2.746.261
Total do Ativo	6.705.132	5.991.849	Total do Passivo	6.705.132	5.991.849

Demonstração de Resultado Consolidado

(em milhares de Reais)

	4T04	1T05	1T04	1T05X4T04	1T05X1T04
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	658.141	580.321	633.716	-11,8%	-8,4%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(375.189)	(344.982)	(354.924)	-8,1%	-2,8%
LUCRO BRUTO	282.952	235.339	278.792	-16,8%	-15,6%
DESPESAS COM VENDAS	(51.727)	(31.909)	(31.790)	-38,3%	0,4%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(73.241)	(50.132)	(46.297)	-31,6%	8,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	(73.782)	(58.305)	(51.801)	-21,0%	12,6%
RECEITAS FINANCEIRAS	19.305	27.713	31.322	43,6%	-11,5%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(38)	(154)	(136)	305,3%	13,2%
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO	-	-	(10.422)	0,0%	-100,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	11.738	4.256	5.813	-63,7%	-26,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES	115.207	126.808	175.481	10,1%	-27,7%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	75.511	(6.901)	(14.158)	-109,1%	-51,3%
LUCRO OPERACIONAL	190.718	119.907	161.323	-37,1%	-25,7%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3.460	9.829	2.894	184,1%	239,6%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E C.SOCIAL	194.178	129.736	164.217	-33,2%	-21,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(57.883)	(38.753)	(43.243)	-33,0%	-10,4%
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	136.295	90.983	120.974	-33,2%	-24,8%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	(5.059)	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	136.295	90.983	115.915	-33,2%	-21,5%

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

(em milhares de Reais)

	mar/05	dez/04
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	90.983	115.915
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	54.012	46.414
Resultado na venda de ativos permanentes	(8.950)	(3.897)
Resultado da equivalência patrimonial	154	136
Amortização de ágio	-	10.422
Participações minoritárias	-	5.059
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.326	14.925
Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	27.760	(2.161)
Provisão para contingências	5.570	2.839
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) em contas a receber	20.342	(30.070)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(48.263)	3.206
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	<u>(39.926)</u>	<u>(45.429)</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>122.008</u>	<u>117.359</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em investimentos	(742.124)	(1.036)
Adições no imobilizado	(69.466)	(136.483)
Adições no diferido	-	(1.599)
Recebimento por vendas de ativos permanentes	<u>12.637</u>	<u>12.678</u>
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de investimentos	<u>(798.953)</u>	<u>(126.440)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(51.755)	-
Empréstimos captados	690.618	233.200
Pagamentos de empréstimos à terceiros	<u>(251.593)</u>	<u>(358.268)</u>
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	<u>387.270</u>	<u>(125.068)</u>
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	(687)	1.176
Efeito líquido da aquisição da Ripasa	23.454	-
(Redução) aumento nas disponibilidades	<u>(266.908)</u>	<u>(132.973)</u>
No início do exercício	1.086.220	1.332.451
No final do exercício	<u>819.312</u>	<u>1.199.478</u>

Empréstimos e financiamentos Consolidados

(em milhares de Reais)

	Indexador	Taxa média anual de juros	31/03/2005	31/12/2004
Imobilizado:				
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	9,96%	461.858	467.487
BNDES - Finem	Basket of currencies (1) (2)	10,81%	103.782	100.767
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,60%	37.499	36.197
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,80%	60.021	4.752
Crédito Rural	-	8,75%	1.988	3.517
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	5,47%	2.005.509	1.456.760
Repasse de capital externo	US\$	8,68%	20.096	36.001
BNDES - Exim	TJLP	4,04%	5.600	-
Financiamentos de Importações	US\$	3,05%	98.737	86.298
Outros	US\$	4,50%	10.438	10.231
			2.805.528	2.202.010
Passivo circulante			946.201	789.680
Exigível a longo prazo			1.859.327	1.412.330
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2006 (abril a dezembro)			440.738	534.643
2007			366.223	308.022
2008			388.044	203.651
2009			391.245	151.811
2010			152.015	98.177
2011 em diante			121.062	116.026
			1.859.327	1.412.330

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; e (iv) aval de acionistas.